

Of. 144/2016-DP/GADIP/ANVISA

Brasília, 31 de maio de 2016.

Ao Senhor
Paulo Gadelha
Presidente da Fundação Oswaldo Cruz
Avenida Brasil 4.365 – Manguinhos
21040-900 - Rio de Janeiro - RJ

Senhor Presidente,

Sirvo-me do presente para manifestar minha profunda indignação frente ao teor de declarações atribuídas à Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, na pessoa do seu Vice-presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência Sr. Rodrigo Stabeli, veiculadas na matéria “Teste triplo. Trapalhada tripla” da Revista Época desta semana, onde o Sr. Stabeli teria afirmado que "Deve ter havido pressão sobre a Anvisa para fazer o teste da Fiocruz passar pela aprovação. Com isso, empresas continuam ganhando ao vender para o ministério".

A acusação de pretensão favorecimento por parte da Anvisa às empresas privadas atenta contra a honra e a conduta ética de nossos servidores e dirigentes. Sem qualquer base em fatos, essa descabida acusação parece, tão somente, servir de pretexto para justificar atrasos em relação ao desenvolvimento de produto, o teste triplo, que havia sido anunciado. A Anvisa não pode ser responsabilizada por tais atrasos, pois temos priorizado a análise de todos os pedidos de registro de teste diagnóstico para o vírus Zika, por tratar-se de emergência de saúde pública. O resultado é que somos um dos primeiros países do mundo que já conta com testes registrados para o diagnóstico dessa doença.

O relacionamento institucional corrente entre a Anvisa e Fiocruz tem sido de alto nível, como é esperado de duas organizações desse porte, que contam com reconhecimento internacional em suas áreas de atuação. Assim, a Fiocruz, que é uma instituição pública de excelência em pesquisa e desenvolvimento, não pode dar guarida a acusações dessa gravidade, nem apoiar que se solicite que a Agência tenha um padrão regulatório diferente para as instituições públicas e as privadas. A missão fundamental da Anvisa é a proteção e promoção da saúde da população, garantindo que produtos registrados tenham a segurança e eficácia indispensáveis, independentemente da natureza jurídica do seu produtor.

A Anvisa tem respondido a inúmeras solicitações de esclarecimentos da Fiocruz, sempre com o intuito de apoiar o desenvolvimento e a inovação. Rechaçamos, portanto, qualquer acusação de que tenha sido prestada informação errônea, e, pelas declarações, proposital, da Anvisa para a Fiocruz. Espero que haja por parte da Fiocruz um posicionamento público sobre essa

acusação à Anvisa, sob pena de sermos obrigados a tomar todas as medidas cabíveis em defesa da honra, da seriedade e da postura ética dos servidores e dirigentes dessa Agência.

Atenciosamente,



JARBAS BARBOSA DA SILVA JR.
Diretor-Presidente